

Saúde de Minas aposta em inteligência artificial para acelerar decisões e ampliar acesso na rede pública

Seg 16 março

A [Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais \(SES-MG\)](#) apresentou, nesta segunda-feira (16/3), em Belo Horizonte, os principais avanços da saúde pública no estado e as estratégias que vão orientar o futuro da rede pública mineira. Entre as prioridades está o uso de inteligência artificial para apoiar decisões clínicas e organizar o fluxo de atendimento, tornando o sistema mais ágil e resolutivo para a população.

Durante encontro com jornalistas, o secretário de Estado de Saúde, Fábio Baccheretti, destacou que a tecnologia passa a ter papel central na gestão da rede, auxiliando profissionais na triagem de casos e na regulação de pacientes entre hospitais. A inovação integra o projeto de modernização do sistema estadual de regulação, responsável por organizar o acesso a leitos hospitalares e procedimentos de média e alta complexidade em Minas Gerais.

“A inteligência artificial não substitui o médico. Ela organiza as informações e ajuda o profissional a tomar decisões mais rápidas e seguras. O objetivo é ganhar tempo, identificar casos graves com mais rapidez e garantir que cada paciente chegue ao lugar certo no momento certo”, afirmou.

A proposta prevê a criação de um complexo estadual de regulação, com gestão centralizada em Belo Horizonte e atuação integrada às Superintendências e Gerências Regionais de Saúde. O objetivo é padronizar protocolos, agilizar a tomada de decisões e reduzir o tempo de espera por internações e atendimentos especializados em todo o estado.

O modelo busca tornar o sistema mais eficiente diante do aumento da demanda por internações e serviços hospitalares. A mudança tem caráter tecnológico e organizacional, voltado à melhoria do atendimento, e prevê um aumento do número de médicos reguladores.

Principais entregas

Além da inovação tecnológica, o encontro também apresentou um balanço das principais entregas da saúde em Minas. O estado bateu recorde histórico de vacinação em 2025, com 16,4 milhões de doses aplicadas, e ampliou investimentos na rede hospitalar e na realização de cirurgias eletivas.

No último ano, Minas ultrapassou a marca de 1 milhão de cirurgias realizadas, resultado das políticas de ampliação do acesso e redução das filas no sistema público.

Outro marco foi a universalização do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). Desde dezembro de 2025, todos os municípios mineiros passaram a contar com atendimento pelo número 192, garantindo cobertura integral para os 21 milhões de habitantes do estado.

A expansão da infraestrutura hospitalar também avança. O Governo de Minas investiu quase R\$ 1

bilhão na conclusão de cinco hospitais regionais estratégicos, que juntos vão disponibilizar mais de 1.100 leitos e beneficiar diretamente mais de 4,2 milhões de mineiros.

Planejamento da saúde

Durante o encontro, Baccheretti ressaltou que o planejamento da saúde estadual busca preparar o sistema para os desafios das próximas décadas, especialmente diante do envelhecimento da população.

“Minas está estruturando a saúde para o futuro. Temos uma população que vive mais e exige um sistema cada vez mais eficiente. Nosso desafio é garantir que o SUS continue chegando a todos os mineiros com qualidade”, afirmou.

O secretário também destacou a importância do diálogo com a imprensa para ampliar o acesso da população à informação.

“Foi uma ótima oportunidade de apresentar o que já construímos e o que ainda vamos entregar. A imprensa tem papel fundamental para levar informação de qualidade aos mineiros”, concluiu.